

Brasília ganha Hospital do Coração

Funcionamento começa daqui a seis meses e vai oferecer 110 leitos * 4 JUL 1993

Brasília contará dentro de cerca de seis meses com o Hospital do Coração do Instituto Nacional de Cardiologia, com capacidade para 110 leitos. Segundo o presidente do Instituto, professor Radi Macruz, que é chefe do serviço de cardiologia do Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo, o novo hospital terá tudo o que um centro de cardiologia necessita, realizando transplantes de coração com cirurgias capazes de resolver todos os problemas do sistema circulatório. Macruz garante que o Hospital do Coração irá substituir a ponte aérea para São Paulo, atual recurso de quem necessita de atendimento sofisticado na área.

Dentro de um mês a parte ambulatorial do hospital já estará em funcionamento. Para o atendimento total do Instituto, será ne-

Geraldo Magela
JORNAL DE BRASÍLIA



Professor Radi Macruz

cessária uma equipe de 60 médicos, com uma média de um médico para cada dois leitos. Serão reservadas seis suítes para pacientes especiais, incluindo uma suíte presidencial. O Hospital do Cora-

ção pretende ser o maior hospital especializado da região Centro-Oeste. Toda a obra aparelhada para o atendimento completo na área de cardiologia deverá ficar em torno de US\$ 35 milhões.

Intercâmbio — Radi Macruz, que é professor adjunto da USP e membro da Comissão Científica da Sociedade Brasileira de Cardiologia, garantiu que o Instituto Nacional de Cardiologia de Brasília estará conectado com outros centros de cardiologia em relação a intercâmbios científicos e tecnológicos. A maior preocupação do professor Macruz é com a formação dos recursos humanos. O hospital está sendo construído por uma equipe de seis médicos de Brasília, mas contará com a presença de médicos de São Paulo, que se destacam na cardiologia.